



## Programa de Disciplina de Graduação

## Dados da Disciplina

**Departament** DEPTO. CIÊNCIAS ECONÔMICAS - CIE  
**Código:** CIE139                      **Carga Horária** 60                      **Créditos** 3  
**Nome:** ECONOMIA DA TECNOLOGIA

## Objetivos

Compreender os processos em que está inserida a tecnologia frente ao desenvolvimento econômico. Analisar o impacto das inovações tecnológicas nos setores econômicos.

## Conteúdo Programático

## UNIDADE 1 - TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- 1.1 - Aspectos gerais.
- 1.2 - Transferência de tecnologia para os países em desenvolvimento.
- 1.3 - Balanço de pagamentos: transferência de tecnologia e endividamento externo.
- 1.4 - Tecnologia e o nível de emprego.
- 1.5 - A planificação como exigência da tecnologia moderna.
- 1.6 - Política de ciência e tecnologia: o caso da informática.
- 1.7 - Inovação tecnológica e mudança social.

## UNIDADE 2 - INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E ASPECTOS SETORIAIS

- 2.1 - Inovação e difusão: as elites industrializantes.
- 2.2 - Inovação tecnológica na indústria: produtos e processos.
- 2.3 - Inovação, produtividade e concentração econômica.
- 2.4 - Estrutura industrial e inovação tecnológica na PME (Pequenas e Médias Empresas).
- 2.5 - Inovação tecnológica na agricultura: o caso da Revolução Verde.



## Programa de disciplina de graduação

## Dados da Disciplina

**Departamento:** DEPARTAMENTO DE EDUCACAO ESPECIAL  
**Código:** EDE1131 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4  
**Nome:** LIBRAS: BACHARELADO

## Objetivos

Compreender os aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais. Usar os conhecimentos básicos da Libras para a comunicação com as pessoas surdas. Efetivar socialmente os saberes sobre a cultura da comunidade surda.

## Conteúdo Programático

## PROGRAMA

## UNIDADE 1 – DESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO DO SURDO

- 1.1 – Relação linguagem e surdez.
- 1.2 – O desenvolvimento linguístico e cultural das pessoas surdas.

## UNIDADE 2 – INTRODUÇÃO À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

- 2.1 – Estrutura Linguística do sinal.
- 2.2 – Parâmetros Linguísticos das Línguas de Sinais:
  - 2.2.1 – Configuração de mãos.
  - 2.2.2 – Locação.
  - 2.2.3 – Movimento.
  - 2.2.4 – Orientação/Direcionalidade.
  - 2.2.5 – Expressão facial e/ou corporal.
- 2.3 – Classificadores.
- 2.4 - Formas Pronominais.
- 2.5 – Formas afirmativas, interrogativas, negativas, exclamativas.

## UNIDADE 3 – CONTEÚDO RELACIONADO À:

- 3.1 – Alfabeto manual, números, horas e calendário.
- 3.2 – Saudações.
- 3.3 – Família.
- 3.4 – Adjetivos.
- 3.5 – Profissões.
- 3.6 – Sinais relacionados à área de atuação dos acadêmicos.
- 3.7 – Setores da UFSM.
- 3.8 – Verbos utilizados nos cotidiano.

## UNIDADE 4 – CONTEXTUALIZAÇÃO EM LIBRAS

- 4.1 – Narrações simples.
- 4.2 – Conversação.

## BIBLIOGRAFIA

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAPOVILLA, Fernando César et al. Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em Suas Mãos. São Paulo: Edusp, 2017. 3v.
- GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). LIBRAS conhecimento além dos sinais. 1ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURÍCIO, Aline Cristina. Dicionário Ilustrado Trilíngue da Língua Brasileira de Sinais (Libras). 3ª ed. São Paulo: Edusp, 2008. 2v.
- CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras. São Paulo: Edusp, 2004.
- GOMES, A. G. CADERNOS CONECTA LIBRAS 1. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2015.
- HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Editora Ciranda Cultural, 2009. 2v.



QUADROS, Ronice; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.



## Programa de disciplina de graduação

## Dados da Disciplina

**Departamento:** DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
**Código:** ERI1002 **Carga Horária Total:** 60 **Créditos:** 4  
**Nome:** POLÍTICA EXTERNA DAS GRANDES POTÊNCIAS

## Objetivos

Abordar a atuação internacional das Grandes Potências. Debater sobre o papel das grandes potências no sistema internacional ao longo dos séculos XIX, XX e XXI. Compreender do estudo da política externa e das componentes do poder dos Estados. Problematicar as disputas por poder entre as grandes potências e suas consequências para os atores médios, regionais, intermediários e pequenos. Compreender qual o papel das grandes potências na configuração do sistema internacional no século XX. Debater o papel das grandes potências no século XXI.

## Conteúdo Programático

## PROGRAMA

## UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA POLÍTICA EXTERNA DAS GRANDES POTÊNCIAS

- 1.1 Teorias de Política Externa
- 1.2 Elaboração, Ação, Implementação, Processo Decisório
- 1.3 Política Externa e os Conceitos de Potências

## UNIDADE 2 - A PE DAS GRANDES POTÊNCIAS NO SÉCULO XIX E XX

- 2.1 O Concerto Europeu
- 2.2 As Disputas Hegemônicas
- 2.3 As Grandes Guerras e a Disputa das Grandes Potências
- 2.4 A Bipolaridade e a Emergência de duas Superpotências
- 2.5 O Papel das Instituições e das Armas Nucleares
- 2.6 As Grandes Potências no Regime Multilateral

## UNIDADE 3 - A PE DAS GRANDES POTÊNCIAS NO SÉCULO XXI

- 3.1 EUA
- 3.2 China
- 3.3 Rússia

## BIBLIOGRAFIA

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COPELAND, Dale C. The origins of major war. Cornell University Press, 2000.  
HILL, Christopher. The changing politics of foreign policy. Palgrave Macmillan, 2003  
MEARSHEIMER, J. J. A tragédia da política das grandes potências. Lisboa: Gradiva, Edições 70, 2007  
SMITH, Steve, and Timothy DUNNE. Foreign policy: theories, actors, cases. Oxford University Press, 2008.  
ZAKARIA, F. O mundo pós-americano. Lisboa: Gradiva, 2008.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAUMOELLER, Bear F. The great powers and the international system: systemic theory in empirical perspective. Cambridge University Press, 2013.  
IKENBERRY, G. J. After victory: institutions, strategic restraint, and the rebuilding of order after major wars. Princeton University Press, 2009.  
LOBELL, S. E., RIPSAN, N. M., & TALIAFERRO, J. W. (Eds.). Neoclassical realism, the state, and foreign policy (Vol. 2). Cambridge: Cambridge University Press, 2009.  
MONTEIRO, Nuno P. Theory of Unipolar Politics. Cambridge University Press, 2014.  
SCHWELLER, R. L., & Pu, X. After unipolarity: China's visions of international order in an era of US decline. International Security, 36(1), 41-72, 2011.  
TALIAFERRO, Jeffrey W.; RIPSAN, Norrin M.; LOBELL, Steven E. (Ed.). The Challenge of Grand Strategy: The Great Powers and the Broken Balance between the World Wars. Cambridge University Press, 2012.  
WALTZ, Kenneth W. Structural Realism After the Cold War. International Security 25 (1): 5-41, 2000.



## Programa de disciplina de graduação

## Dados da Disciplina

**Departamento:** DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
**Código:** ERI1005 **Carga Horária Total:** 60 **Créditos:** 4  
**Nome:** RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ÁFRICA

## Objetivos

Abordar as relações internacionais da África mediante uma abordagem regionalista. Compreender a formação dos Estados e das sociedades na região; a colonização e a interação histórica com povos europeus, africanos e asiáticos; o impacto das guerras, dos nacionalismos e das revoluções no século XX. Discutir os períodos da Guerra Fria e do pós-Guerra Fria na África, mediante a análise regional pelas dinâmicas de cooperação e conflito nas áreas de política, economia, segurança e sociedade. Analisar a África através de aspectos estruturais globais e regionais e da agência das potências regionais e locais.

## Conteúdo Programático

## PROGRAMA

## UNIDADE 1 - A FORMAÇÃO DA ÁFRICA E O ESTUDO DAS REGIÕES

- 1.1 A África e o estudo das regiões
- 1.2 Formação dos Estados e das sociedades: impérios, guerras e colonização
- 1.3 Descolonização, nacionalismos e revoluções nacionais
- 1.4 A formação das sub-regiões

## UNIDADE 2 - DINÂMICAS REGIONAIS NA ÁFRICA: GUERRA FRIA

- 2.1 Cooperação e conflito na esfera política
- 2.2 Cooperação e conflito na esfera securitária
- 2.3 Cooperação e conflito na esfera econômica
- 2.4 Cooperação e conflito na esfera sócio-identitária

## UNIDADE 3 - DINÂMICAS REGIONAIS NA ÁFRICA: PÓS-GUERRA FRIA

- 3.1 Cooperação e conflito na esfera política
- 3.2 Cooperação e conflito na esfera securitária
- 3.3 Cooperação e conflito na esfera econômica
- 3.4 Cooperação e conflito na esfera sócio-identitária

## UNIDADE 4 - ANÁLISE REGIONAL CONTEMPORÂNEA NA ÁFRICA

- 4.1 Padrões de Distribuição de Poder
- 4.2 Polarização, ordem e blocos regionais
- 4.3 Penetração das potências extra-regionais
- 4.4 Condicionantes da política externa dos Estados
- 4.5 Tópicos atuais: afro-pessimismo, afro-otimismo e a África como "nova fronteira"

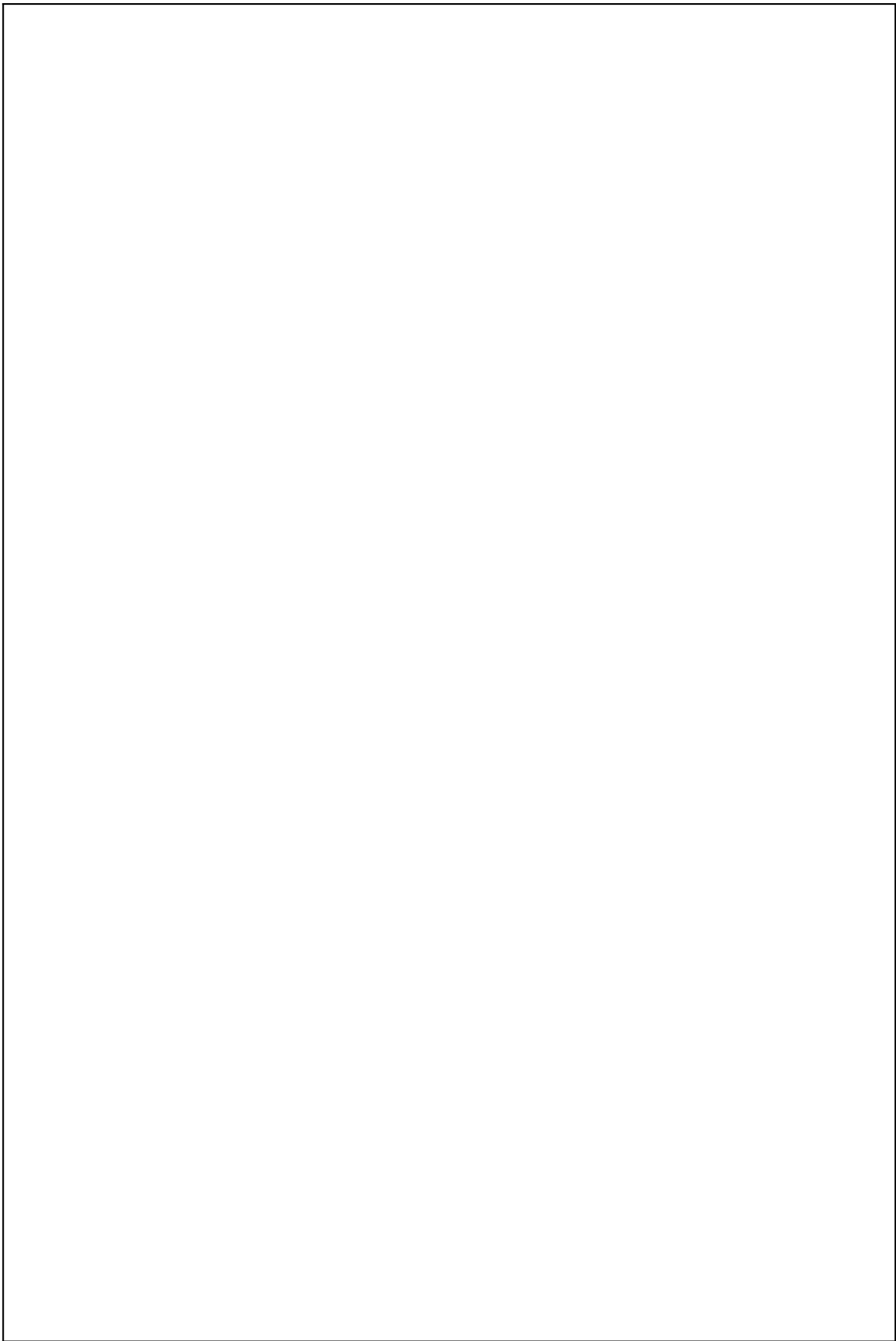
## BIBLIOGRAFIA

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUZAN, Barry; WÆVER, Ole. Regions and Powers: The Structure of International Security. New York: Cambridge University Press, 2003.  
HERNANDEZ, Leila Leite. A África na Sala de Aula: Visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2008.  
MACEDO, José Rivair. História da África. São Paulo: Contexto, 2013.  
UNESCO. História Geral Da África - Vols. I-VIII. Brasília: UNESCO, 2010.  
VISENTINI, Paulo Fagundes. A África Na Política Internacional: O Sistema Interafricano e sua Inserção Mundial. Curitiba: Juruá, 2011.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADEBAJO, Adekeye. The Curse of Berlin: Africa After the Cold War. Scottsville: University of KwaZulu-Natal Press, 2010.  
CHAZAN, Naomi; LEWIS, Peter; MORTIMER, Robert; ROTHCHILD, Donald, STEDMAN, Stephn John. Politics and Society in Contemporary Africa. Boulder: Palgrave Macmillan, 1999.  
CLAPHAM, Christopher. Africa and the International System: The Politics of State Survival. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.  
COSTA E SILVA, Alberto da. Imagens da África. Da Antiguidade ao século XIX. São Paulo: Cia. Das Letras, 2012.  
HERBST, Jeffery. States and Power in Africa. Princeton: Comparative Lessons in Authority and Control. Princeton: Princeton University Press, 2000.  
NUGENT, Paul. Africa Since Independence: A Comparative History. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2012.  
TAYLOR, Ian. International Relations of Sub-Saharan Africa. New York: Continuum, 2010.



**Dados da Disciplina**

**Departamento:** DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
**Código:** ERI1006 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4  
**Nome:** O USO DA FORÇA NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

**Objetivos**

Estudar e debater padrões históricos de regulação do uso da força armada nas relações internacionais, com atenção para as normas e instituições criadas a partir do século xx. Discutir sobre o papel desempenhado pelo Direito Internacional nas tentativas de limitação do uso da força armada e analisar até que ponto doutrinas e discursos com o da "intervenção humanitária" e da "responsabilidade de proteger" possuem uma dimensão tanto política quanto jurídica. Identificar, por meio de estudos de caso, conceitos fundamentais sobre o uso da força armada nas relações internacionais e analisar sua implementação na prática dos Estados e das organizações internacionais.

**Conteúdo Programático****PROGRAMA****UNIDADE 1 - CONCEITOS FUNDAMENTAIS**

- 1.1- Direito e guerra na história do pensamento jurídico-político.
- 1.2- Jus ad bellum e jus in bello.
- 1.3- Guerra, agressão e legítima defesa.
- 1.4- Conflitos armados internacionais e não internacionais.

**UNIDADE 2 - NOVAS DOCTRINAS E TENDÊNCIAS**

- 2.1- Intervenção humanitária.
- 2.2- Legítima defesa preventiva/ preemptiva.
- 2.3- Responsabilidade de Proteger (R2P).
- 2.4- Responsabilidade de Proteger (RwP).

**UNIDADE 3 - ESTUDOS DE CASO**

- 3.1- Estudo de caso sobre intervenção humanitária.
- 3.2- Estudo de caso sobre legítima defesa preventiva /preemptiva.
- 3.3- Estudo de caso sobre Responsabilidade de Proteger (R2P).
- 3.4- Estudo de caso sobre Responsabilidade de Proteger (RwP).

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BYERS, Michael. A lei da Guerra: direito internacional e conflito armado. Tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- DINSTEIN, Yoran. War, Agression and Self-defence. 5ª ed. Cambridge: Cambridge University press, 2011.
- JUBILUT, Liliانا Lyra. Não intervenção e legitimidade internacional. São Paulo: saraiva, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ARMSTRONG, David; FARRELL, Theo; LAMBERT, Hélène. Internacional Law and International Relations. 2ª edição. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
- BROWNLIE, Ian. International Law and the Use for Force by States. Oxford: Oxford University Press, 1963.
- NEFF, Stephen (ed.)Hugo Groutius On the Law of War and Peace: Student Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
- NEFF, Stephen C. War and the Law of Nations: a general history. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- ORFORD, Anne. International Authority and the Responsibility to Protect. Cambridge University Press, 2011.
- WALZER, Michael. Guerra justas e injustas: uma argumentação moral com exemplos históricos. Tradução Waldéa Barcellos. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- Wilson, Page. Aggression, crime and international security: moral, political and legal dimensions of international relations. Londres:



Routledge, 2009.





## Programa de disciplina de graduação

## Dados da Disciplina

**Departamento:** DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
**Código:** ERI1042 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4  
**Nome:** HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA GUERRA FRIA

## Objetivos

Compreender a nova ordem mundial bipolar que se descortina ao fim da Segunda Mundial e as razões da vitória estadunidense sobre a União Soviética. Oferecer uma ampla visão de História de Relações Internacionais entre 1943 a 1991.

## Conteúdo Programático

## PROGRAMA

## UNIDADE 1 - OS ESCOMBROS DA 2ª GUERRA MUNDIAL E O INÍCIO DA GUERRA FRIA

- 1.1 O declínio da ordem europeia e a nova ordem bipolar.
- 1.2 As três visões interpretativas da origem da Guerra Fria.
- 1.3 Guerra Fria: conflito complexo e multifacetado.
- 1.4 A evolução estratégica da contenção americana.

## UNIDADE 2 - O DILEMA DE CONTENÇÃO

- 2.1 A guerra da Coreia.
- 2.2 O ultimato de khrushchev.

## UNIDADE 3 - A UM PASSO DO CONFRONTO NUCLEAR

- 3.3.1 Crise dos mísseis e o processo de tomada de decisão (modelos).

## UNIDADE 4 - VIETNAM: ENTRANDO NO ATOLEIRO

- 4.1 A estratégia de contenção falhou?
- 4.2 Revendo estratégias e princípios da contenção.

## UNIDADE 5 - O FIM DA GUERRA FRIA

- 5.1 Reagan e Gorbachev.
- 5.2 Razões principiantes, intermediárias e profundas para a dissolução da União Soviética.
- 5.3 A queda do Muro de Berlim.
- 5.4 A superpotência solitária.

## BIBLIOGRAFIA

## BÁSICA:

HOBSBAWM, J.E. A Era dos Extremos 1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

KISSINGER, H. Diplomacia. 2 ed. Tradução Saul S. Geffer e Ann Mary Figueira Pérpetuo. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1999.

SARAIVA, José Flávio Sombra (org). Relações Internacionais contemporâneas: da construção do mundo liberal à globalização. Brasília: UnB, 2002.

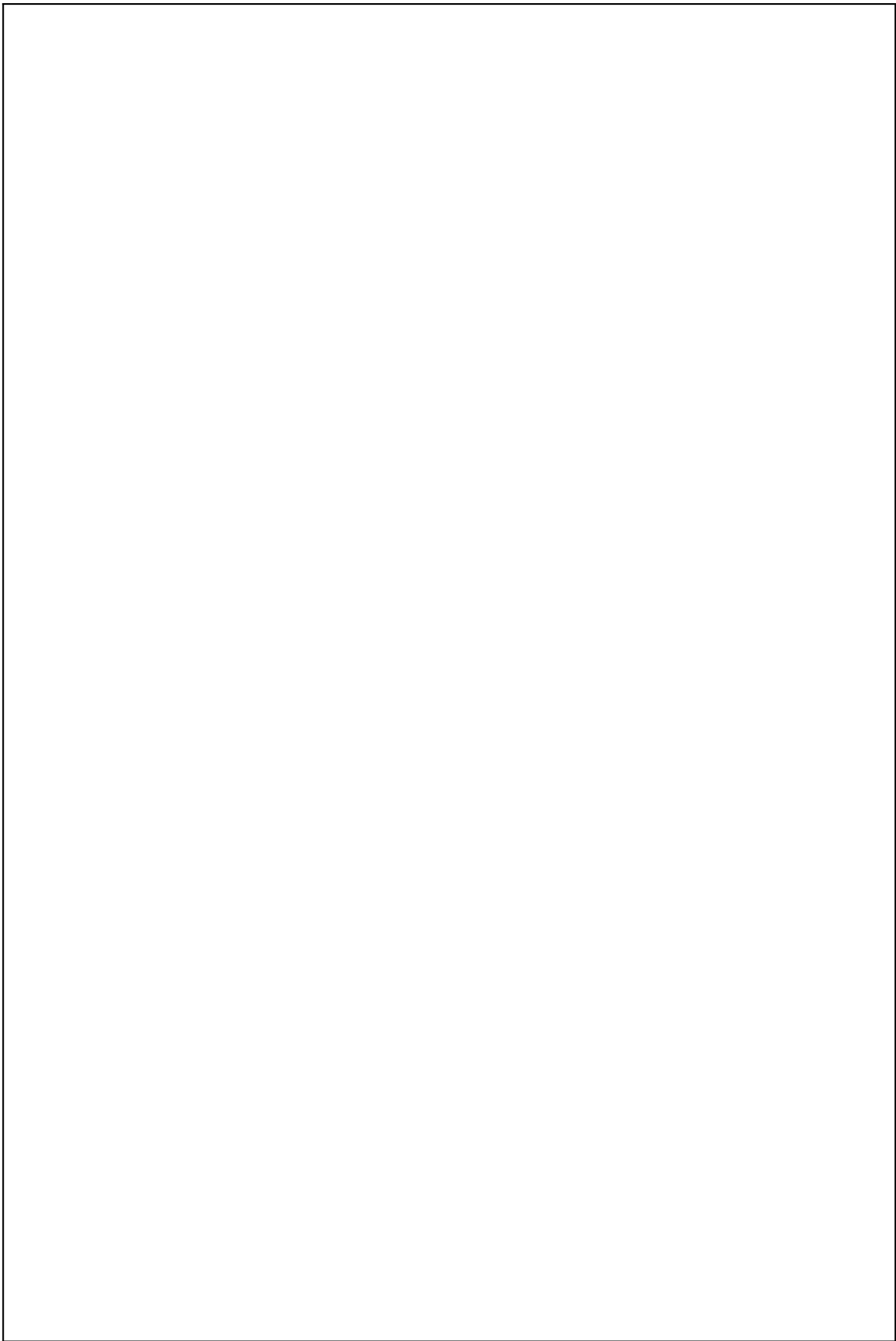
## COMPLEMENTAR:

KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências: transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000. 20 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989.

KIERNAN, Victor G. Estados Unidos: o novo Imperialismo. Trad. Ricardo Donidelli-Mendes. Rio de Janeiro: Record, 2009.  
MacMAHON, Robert. Guerra Fria. Trad. Rosaura Eichenberg. Porto Alegre: L&PM, 2012.

NYE, Joseph. Cooperação e Conflito nas Relações Internacionais: uma leitura essencial para entender as principais questões da política mundial. Trad. Henrique Amat Rêgo Monteiro. São Paulo: Editora Gente, 2009.

PECEQUILLO, Cristina. A política externa dos Estados Unidos: continuidade ou mudança? Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.





## Programa de disciplina de graduação

## Dados da Disciplina

**Departamento:** DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
**Código:** ERI1044 **Carga Horária Total:** 60 **Créditos:** 4  
**Nome:** RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ÁSIA-PACÍFICO

## Objetivos

A disciplina tem como objetivo estimular o pensamento crítico e a pesquisa acadêmica sobre a formação histórica e as dinâmicas de poder e riqueza na Ásia-Pacífico, de forma a preencher a lacuna de produção intelectual no Brasil sobre a referida região.

## Conteúdo Programático

## EMENTA

Formação histórica das sociedades da Ásia-Pacífico e o peso de elementos pré-coloniais e coloniais na contemporaneidade, com foco na história da China. História da China no século XX: guerra civil, 2ª Guerra Mundial, Revolução Comunista e as dinâmicas políticas, sociais e econômicas da República Popular da China. Inserção da Ásia-Pacífico nas cadeias globais de valor desde o pós-guerra: Japão, Tigres Asiáticos, Sudeste Asiático e China. Política externa da China no pós-Guerra Fria: dimensões estratégica, de economia política e de *soft power*. Tópicos temáticos de relações internacionais da Ásia-Pacífico.

## BIBLIOGRAFIA

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VIZENTINI, Paulo Fagundes. As relações diplomáticas da Ásia articulações regionais e afirmação mundial (uma perspectiva brasileira). Belo Horizonte, MG Fino Traço 2012 275 p.  
KISSINGER, Henry. O Século XXI pertence à China? um debate sobre a grande potência asiática. Rio de Janeiro, RJ Elsevier 2012 131 p.  
LI, Xing. The rise of China: the impact on semi-periphery and periphery countries / Aalborg, Denmark: Aalborg University Press, 2012. v, 225 p.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MENEZES, Gustavo Rocha de. As novas relações sino-africanas: desenvolvimento e implicações para o Brasil / Brasília, DF: FUNAG, 2013. 353 p.  
BIATO JUNIOR, Oswaldo. A parceria estratégica sino-brasileira: origens, evolução e perspectivas (1993-2006) / Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2010. 437 p.



## Programa de disciplina de graduação

## Dados da Disciplina

**Departamento:** DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
**Código:** ERI1076 **Carga Horária Total:** 60 **Créditos:** 4  
**Nome:** PARADIPLOMACIA E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DESCENTRALIZADA

## Objetivos

A disciplina objetiva compreender os fenômenos da paradiplomacia e da cooperação internacional descentralizada no cenário global, explorando as conexões entre os diferentes atores e instituições governamentais e não governamentais neles envolvidos e seus impactos para as relações internacionais.

## Conteúdo Programático

## EMENTA

Novos Atores das Relações Internacionais e Paradiplomacia, política e Ação Externa, Diplomacia, Paradiplomacia e Protodiplomacia, atores, Vertentes e Tipologia da Paradiplomacia; Paradiplomacia governamental, tipologia da Paradiplomacia governamental, paradiplomacia regional e transfronteiriça; Cooperação Internacional Descentralizada, política Públicas e Cooperação Internacional Descentralizada, atores e estratégias em Cooperação Internacional Descentralizada; Paradiplomacia não-governamental, diplomacia Corporativa e Relações institucionais e governamentais, paradiplomacia Epistêmica.

## BIBLIOGRAFIA

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUENO, Ironildes, Paradiplomacia econômica: trajetórias e tendências da atuação internacional dos governos estaduais do Brasil e dos Estados Unidos. 1. ed. Brasília, DF : Editora Verdana, 2012. 385 p.

DUCHACEK, Ivo D. Comparative federalism - the territorial dimension of politics. New York: Holt Rinehart and Winston, 1970. 370 p.

VIGEVANI, Tullo; et. al. A dimensão subnacional e as relações internacionais. São Paulo, SP: Educ, 2004. 462 p.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Carlos A., Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. 2. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2012. 238 p.

KRECKLER, Luis María. La diplomacia empresarial: una nueva forma de política exterior. Buenos Aires: Ábaco de Rodolfo Depalma, 1997. 142 p.

RODRIGUES, Gilberto Marcos Antonio, O que são relações internacionais. São Paulo: Brasiliense, 1994. 127 p.

SARFATI, Gilberto. Manual de diplomacia corporativa: a construção das relações internacionais da empresa. São Paulo, SP: Atlas, 2007. 207 p.

SASSEN, Saskia, As cidades na economia mundial. São Paulo: Studio Nobel, 1998. 190 p.